

MANOLITA

2025

EDIÇÃO 01

Neste ano, a Manolita comemora seu 12º aniversário, e queremos compartilhar um pouco da nossa jornada com você, que nos prestigia e acompanha. A Manolita não é apenas uma marca de sapatos; é uma celebração do artesanal, do cuidado e da paixão pela criação.

Tudo começou em 2010, quando a capixaba Débora Leal Mota, nossa fundadora e diretora criativa, tomou a difícil decisão de deixar uma bem-sucedida carreira no Direito para seguir sua verdadeira paixão: criar sapatos confortáveis com muito estilo.

Foi depois de uma temporada estudando design de calçados em Paris e Londres, no Instituto Marangoni e na Central Saint Martins, respectivamente, que ela fundou a Manolita, em 2012 na cidade de São Paulo, com o desejo de criar sapatos que não apenas calçassem os pés, mas também contassem uma história de dedicação e arte. Desde o início, nosso compromisso sempre foi oferecer produtos de altíssima qualidade, feitos com amor e atenção aos detalhes.

Nossa marca é 100% brasileira, e cada par de sapatos é cuidadosamente feito à mão em São Paulo. O processo artesanal é algo que nos orgulha imensamente. Desde a seleção da matéria-prima, que é escolhida com extremo cuidado, até o acabamento final, cada etapa é executada com precisão e carinho. Utilizamos apenas materiais de alta qualidade, garantindo não só a beleza dos nossos sapatos, mas também a durabilidade e o conforto.



Os valores da Manolita estão enraizados no respeito pelo trabalho artesanal e na valorização dos nossos artesãos, que são verdadeiros artistas. Cada sapato é uma peça única, refletindo a dedicação e o talento das mãos que o criaram. Acreditamos que a moda pode ser sustentável e que o consumo consciente começa com escolhas informadas e responsáveis.

Iniciamos agora um movimento especial para estar ainda mais próximos de você, nossa cliente e amiga. A primeira edição do nosso journal é um marco neste novo capítulo. Nele, vamos contar mais sobre como nossos sapatos são feitos, apresentando os bastidores da Manolita e os rostos por trás das criações que você tanto ama. Queremos que conheça a essência da nossa marca, que é feita de histórias, de sonhos realizados e de um compromisso inabalável com a excelência.

Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, a conhecer mais sobre os processos artesanais que tornam cada par de Manolita único e especial. Juntas, vamos celebrar os 12 anos de uma trajetória marcada pelo amor aos detalhes. Muito obrigado por fazer parte da nossa história e por nos permitir caminhar ao seu lado.



“
A Manolita é uma marca de sapatos que não segue tendências e sim o coração.
Temos a missão de encantar, através das cores, formas e estética inusitada”

Débora Leal Mota

“
O pilar da sustentabilidade nos guia em todas as etapas
do processo, da criação à execução”

Débora Leal Mota



Uma temporada de estudos em Nova York sobre o novo comportamento sustentável do mercado da moda, em 2018, foi determinante para a designer promover uma grande mudança na cadeia produtiva da Manolita, que já nasceu com o propósito de ser slow fashion e, desde sua criação, em 2012, esteve engajada em utilizar técnicas de trabalho sustentável, 100% artesanal e transparente, apostando na fabricação handmade, sem a utilização de maquinários.

Mas, para Débora, “ainda faltava encontrar uma forma legítima de trazer essa sustentabilidade empregada em nossa produção para o produto final.” Com a vontade em mente e com o propósito de “não jogar mais um lixo no mundo e, sim, retirar”, ela teve a ideia de substituir o tradicional salto de plástico

por um cano de PVC, o mesmo usado em construções, que seria descartado. Para a designer, o PVC é a síntese do que a Manolita buscava: conforto, beleza, segurança e sustentabilidade.

Para a primeira produção de sapatos com o novo conceito, a marca comprou 300kg de canos descartados em ferros-velhos na cidade de São Paulo. “Foi uma revolução muito mais interna, que acabou por gerar um impacto externo relevante.”

Nas peças-conceito, o cano de PVC fica aparente e, nos demais calçados com salto redondo, o cano é revestido com couro. “O material é forte, bonito e tem qualidade. Com ele, encontramos nosso propósito de sustentabilidade.”

RADAR SP

Fizemos uma seleção de lugares que, em nossa opinião, são imperdíveis na cidade. Um roteiro que envolve gastronomia, arte, arquitetura e lojas legais. Para construir esse roteiro contamos com a ajuda de amigos da Marca experts no assunto.

FIASCHTTERIA DEL CAPITALE



Se tem um lugar que me conquistou foi a Fiaschetta del Capitale! Pequeno, acolhedor e com apenas 25 lugares, esse cantinho italiano nos Jardins serve o melhor Cacio e Pepe de SP—preparado na mesa, do jeito que tem que ser! O cardápio vai direto ao ponto, com clássicos como Rigatoni Alla Bolognese e Spaghetti alla Carbonara, além de um tiramisù imperdível.

O ambiente tem um mural colorido lindo e uma janelinha charmosa que deixa a cozinha à vista. É aquele tipo de restaurante sem frescura, mas com comida italiana de verdade. Vale cada garfada!

Rua Barão de Capanema, 214, Jardins.

CEPA

O Cepa é um dos meus favoritos! Agora em Pinheiros, a casa mantém seu conceito de ingredientes frescos, pequenos produtores e uma cozinha criativa. O cardápio muda conforme a estação, sempre surpreendendo, e a carta de vinhos assinada por Gabrielli Fleming é impecável!



Com ambiente aconchegante e pratos que fogem do óbvio, como língua de Wagyu curada, lula na brasa e Denver steak com béarnaise, o restaurante é um sucesso—tanto que a espera para reservas chega a um mês. Então, se quiser viver essa experiência, já garanta seu lugar!

Praça dos Omaguás, 110, Pinheiros

SUSHIGUEN



O Sushiguen é daqueles lugares que parecem segretos, mas vivem lotados—executivos orientais elegantes, paulistanos relaxados e turistas que sabem das coisas disputam um lugar no balcão ou nas poucas mesas desse achado nipônico, escondido em uma galeria da movimentada Brigadeiro Luís Antônio.

Há 44 anos, a casa mantém a tradição japonesa com sushi impecável, sem atalhos nem modismos—aqui não entra cream cheese, maionese ou frutas. O tirashi é uma pedida certa: pedaços de atum, salmão e ouriço dispostos com precisão geométrica sobre um leito de arroz.

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2367



DICA EXTRA



Uma noite no Motel - mas do tipo que você vai querer repetir mil vezes.

Para quem busca um programa inusitado, cheio de charme e com uma pitada de provocação, a dica é certa: a chef Renata Vanzetto abriu este ano seu restaurante mais recente em São Paulo, e ele atende por um nome sugestivo: **Motel**. O ambiente, com inspiração nos hotéis americanos dos anos 1950, é um convite ao escapismo urbano. Luzes vermelhas e neon criam um clima sexy, divertido e acolhedor, perfeito para um jantar a dois ou uma noite animada entre amigas.

No cardápio, o fogo é protagonista: carnes grelhadas, cebolas na brasa, sonhos salgados recheados de camarão e outros pratos pensados para compartilhar, provar com as mãos e repetir. Tudo harmonizado com drinks autorais e uma seleção caprichada de vinhos assinada pela sommelier Gabriela Monteleone. Um lugar para se entregar à experiência — e sair já querendo voltar.

Rua Bela Cintra,1551, Jardins

LOS DOS CANTINA

O Los Dos Cantina é um mexicano irreverente e descomplicado, daquele jeito que eu adoro! No comando, os chefs Caio Alciati e João Gertel fazem uma cozinha cheia de personalidade, misturando sabores mexicanos com ingredientes brasileiros, asiáticos e do mundo todo. Nas cantinas do México, a comida é simples e cotidiana, mas aqui tudo surpreende—desde os tacos impecáveis até os pratos que fogem do óbvio. Para acompanhar, claro, ótimos drinks à base de tequila e mezcal.

Rua Doutor Vila Nova, 150, Vila Buarque

GALERIAS

GALATEA



Em meio ao circuito de arte paulistano, a Galatea se destaca como um espaço que vai além da exposição de obras — é sobre encontros, conversas e descobertas. À frente da galeria estão Antonia Bergamin, com longa experiência no mercado; Conrado Mesquita, marchand e colecionador com olhar atento ao inusitado; e Tomás Toledo, ex-curador-chefe do MASP e uma das figuras mais relevantes da curadoria brasileira atual. Com um recorte que valoriza a arte moderna e contemporânea brasileira, a Galatea transita entre nomes históricos, novos talentos e obras que escapam das narrativas óbvias.

O nome vem do mito de Pigmaleão, em que a escultura Galatea ganha vida — uma metáfora certeira para o que a galeria se propõe a fazer: criar relações vivas entre obras, artistas, colecionadores e público. Aposta na escuta, na curadoria próxima e na construção de vínculos que fazem a arte pulsar dentro e fora das paredes brancas. Para quem busca inspiração com substância e um respiro no ritmo da cidade, essa é uma parada obrigatória.

Rua Oscar Freire, 379, Jardins

MENDES WOOD



A Mendes Wood DM surgiu em São Paulo, em 2010, com um espírito internacional desde o começo. Fundada por Felipe Dmab, Matthew Wood e Pedro Mendes, a galeria propõe um espaço de trocas — entre artistas brasileiros e estrangeiros, ideias, práticas e tempos. Com sede na Barra Funda e a charmosa Casa Iramaia, no Jardim Europa, a galeria desenvolve um programa marcado pelo pensamento conceitual, pela resistência política e pelo rigor curatorial. Aposta na arte como força de transformação e na singularidade como potência, sem abrir mão de uma atitude cosmopolita.

De lá pra cá, a Mendes Wood DM ganhou o mundo: abriu em Bruxelas (2017), Nova York (2022) e Paris (2023), sempre ocupando espaços cheios de história e personalidade — do casarão belga ao Hôtel de l'Escalopier, na Place des Vosges.

Rua Barra Funda, 216, São Paulo

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

Bienal de São Paulo

De 6 de setembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026, o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera, recebe a **36ª Bienal de São Paulo**, uma das mostras de arte contemporânea mais importantes do mundo. Com entrada gratuita, a edição deste ano carrega um título-poema: Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática, e parte de uma proposta ousada e profundamente atual.

Sob a direção artística do curador camaronês **Bonaventure Soh Bejeng Ndikung** — ao lado de um time internacional que inclui **Alya Sebti, Anna Roberta Goetz, Thiago de Paula Souza, Keyna Eleison** e a consultora **Henriette Gallus** — a Bienal propõe uma escuta ativa da humanidade em movimento. A mostra se inspira no poema “Da calma e do silêncio”, da escritora **Conceição Evaristo**, e convida o público a refletir sobre deslocamentos, encontros e negociações culturais e sensoriais.

Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera

Fernanda Galvão na Casa Triângulo

Após uma temporada de destaque no circuito internacional — com obras na prestigiada **White Cube**, em Londres, e passagens por Nova York, Copenhague e Seul — a artista **Fernanda Galvão** prepara uma aguardada exposição individual em São Paulo, prevista para a primeira quinzena de novembro deste ano.

Reconhecida por uma produção densa, onírica e intuitiva, Galvão tem conquistado colecionadores e instituições dentro e fora do Brasil. Sua obra, que transita entre pintura, instalação e escultura, parece capturar estados de metamorfose, desassossego e lirismo com uma força plástica rara.

Depois de residências em Paris e no deserto de Mojave, sua volta ao Brasil é marcada por alta expectativa: colecionadores, curadores e entusiastas acompanham de perto cada movimento da artista — que, aos 31 anos, já é considerada um dos nomes mais potentes de sua geração.

Rua Estados Unidos, 1324 - Jardins

5 pontos de arquitetura para visitar em São Paulo, por Grapa

A lista poderia ser enorme, mas, muito além do MASP e do Copan, aqui vão alguns endereços especiais — e menos citados por aí — que o Grapa indica:

1. Edifício Louveira

Projetado por Vilanova Artigase Carlos Cascaldi em 1946, o edifício residencial é um belo exemplo da integração entre o espaço público e privado no modernismo brasileiro. Vale a pena começar por ali um tour por outras joias do bairro de Higienópolis que estão ao redor.

2. Casa-Museu Ema Klabin

Situada no Jardim Europa e construída nos anos 1950, a casa foi a residência de Ema Klabin, importante colecionadora de arte e mecenas brasileira. Para além da arquitetura e dos interiores impecáveis, a visita vale pelo acervo, que reúne obras importantes e objetos raros e decorativos de várias partes do mundo.

3. Casa Bola, de Eduardo Longo

Projetada pelo próprio Eduardo Longo, no final dos anos

1970, para ser sua residência, a casa em formato esférico é um exemplo radical de uma arquitetura livre e experimental. Eduardo vive lá até hoje, no bairro dos Jardins. Algo totalmente único — as visitas são guiadas e precisam ser agendadas.

4. Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Projetada por Oswaldo Bratke em 1953 como residência da família Americano, é um exemplo notável da arquitetura modernista brasileira, cercada por um vasto e belo parque. Além da visita, o local oferece um delicioso chá da tarde — e ainda fica perto de outra casa imperdível: a Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi.

5. Casa Zalszupí

A residência do arquiteto Jorge Zalszupin, com linhas limpas que mesclam o modernismo brasileiro com elementos escandinavos — como o forro curvado em pinho de riga —, foi seu lar por 60 anos. Atualmente, abriga exposições de arte e pode ser visitada mediante agendamento pelo site.

LOCAIS PARA FAZER COMPRAS

PINGA STORE

Um espaço que reúne o que há de mais instigante na moda brasileira, sob a visão curatorial de Catharina Johannpeter e Gabriela Pascoal. Mais do que apoiar marcas autorais, o projeto cultiva ideias, impulsiona narrativas criativas e promove um ambiente fértil onde designers talentosos se conectam com um público curioso e sedento por novidade.

Rua da Consolação, 3378, Jardins



THE CLUB

Um espaço que traduz uma curadoria refinada e colaborações exclusivas, assinadas por Renata Merquior e Bianca Latge — esta última com um olhar afiado para marcas espanholas, fruto de seus anos vivendo em Madri. A seleção transita com naturalidade entre criações nacionais e descobertas internacionais, sempre guiada por um senso de estilo contemporâneo e autoral.

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1984, Jardins



PRAÇA BENEDITO CALIXTO

naugurada em 1987, a Feira de Artes da Praça Benedito Calixto, em São Paulo, consolidou-se como um dos mais tradicionais e prestigiados destinos de lazer da cidade. Ícone da cena cultural paulistana, integra o calendário turístico oficial e atrai, semanalmente, um público diverso — de moradores a visitantes em busca de arte, antiguidades, música e gastronomia em um ambiente ao ar livre repleto de história e charme.

Praça Benedito Calixto, Pinheiros



ALUF

Fundada por Ana Luisa Fernandes e seu sócio Bruno Cardozo, a marca se destaca pelo uso de matérias-primas genuinamente brasileiras, explorando texturas e volumes que capturam o olhar de forma orgânica e autoral.

Rua da Consolação, 3589, Jardins



MANOLITA

Fundada em 2012 por Débora Leal Mota, a Manolita é uma marca de sapatos que trilha um caminho autoral, guiada não por tendências, mas pelo coração. Com a missão de encantar por meio de cores vibrantes, formas expressivas e uma estética singular, suas criações são confeccionadas à mão por artesãos meticulosos, que aliam sensibilidade e excelência na escolha dos materiais e na precisão dos acabamentos.

Alameda Lorena, 1652, Jardins



NODA OBJETOS PARA CASA

Uma loja virtual dedicada ao universo da cozinha, com uma seleção de objetos que une funcionalidade, estética e propósito. O acervo é composto por peças de produção própria e por uma curadoria atenta de itens escolhidos criteriosamente.

Rua Fernão Dias, 598 Lapi, Pinheiros

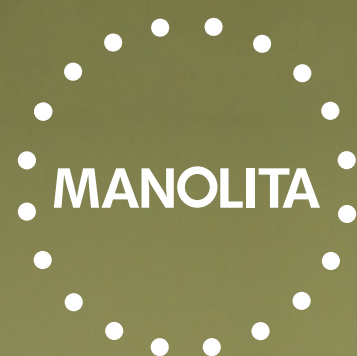


HERANÇA CULTURAL (MOBILIÁRIO)



Com mais de três décadas de atuação, o espaço é referência na valorização do design brasileiro. Seu acervo reúne desde ícones modernistas — como Sergio Rodrigues, Zanine Caldas, Jean Gillon, Martin Eisler e Joaquim Tenreiro — até peças contemporâneas cuidadosamente selecionadas.

Rua do Cortume, 274, Lapa de Baixo



Visite nossas lojas

@manolita_____

manolita.com.br

Loja Jardins

R. Alameda Lorena, 1652
São Paulo/SP

CJ Shops Jardins

R. Haddock Lobo, 1626 - 1º Piso
São Paulo/SP

Shopping Cidade Jardim

Av. Magalhães de Castro, 12.000
Cidade Jardim - 1º Piso

Shopping Vitória

Av. Américo Buaz, 200
Vitória/SP

Praia do Canto

R. Chapot Presvot, 230
Praia do canto - Loja 2
Vitória/SP